

Centro Turístico – Rancho Queimado **Instalações Hidrossanitárias**

Projeto Executivo – R02

Florianópolis, 19/06/2019

Todas as pias, lavatórios e tanques deverão apresentar sifão flexível ou rígido na saída de esgoto.

As saídas deverão sempre ser sifonadas.

As tubulações de dreno deverão ser revestidas com isolamento térmico (espuma elastomérica R (25mm)).

As grelhas das caixas sifonadas para limpeza das garagens ou qualquer outra tampa de inspeção instaladas em área de tráfego de veículos deverá ser metálica e incombustível ou protegida contra fogo.

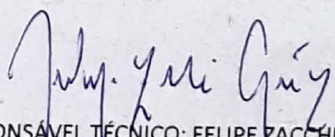
Para o acoplamento de tubos e conexões com junta tipo ponta e bolsa com anel de borracha, deverão ser observados os seguintes itens:

- ✓ Limpeza da ponta e bolsa do tubo previamente chanfrada com lima, especialmente da virola onde se alojará o anel;
- ✓ Marcação no tubo da profundidade da bolsa;
- ✓ Aplicação da pasta lubrificante especial, não deverão ser usados óleos ou graxas que poderão atacar o anel de borracha.

Após a introdução da ponta chanfrada do tubo até o fundo da bolsa, este deverá ser recuado 5 mm (em tubulações expostas) ou 2 mm (em tubulações embutidas), usando-se como referência a marcação previamente feita, criando-se uma folga para a dilatação e movimentação da junta. Nas conexões, as pontas deverão ser introduzidas até o fundo da bolsa e, em instalações externas, fixadas com braçadeiras para evitar o deslizamento. Para desvios ou pequenos ajustes deverão ser empregadas as conexões adequadas, não se aceitando flexões nos tubos. Em tubulações aparentes, a fixação deverá ser feita com braçadeiras; o distanciamento das mesmas deverá ser, no máximo, 10 vezes o diâmetro da tubulação em tubos horizontais e 2 m em tubos de queda. Efetuar o teste de estanqueidade como se segue:

- ✓ A tubulação deve ser chumbada em alguns pontos, nunca nas juntas.

Sugere-se que toda a tubulação seja testada após a sua instalação, antes do revestimento final de pisos e paredes. As extremidades abertas deverão ser vedadas com tampões ou bujões, e a vedação dos ralos poderá ser feita com alvenaria de tijolo ou tampão de madeira e borracha, que garanta a estanqueidade. Para o teste, a tubulação deverá ser cheia de água, por qualquer ponto, abrindo-se as extremidades para retirar o ar e fechando-as novamente, até atingir a altura de água prevista. A duração mínima deverá ser de 15 minutos à pressão de 3,0 m de coluna de água, período em que a altura da coluna de água não deverá variar. Os trechos que apresentarem vazamentos ou exsudações deverão ser refeitos e novamente testados até a sua total estanqueidade.


RESPONSÁVEL TÉCNICO: FELIPE ZACCHI GOMEZ – ENGENHEIRO CIVIL – CREA/SC 091911-9